

RESULTADOS
2025



CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2025

Cataguases, 26 de março de 2026 – A Administração da CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA

CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	391.421	21.923
Tributos a recuperar	5	32.472	37.660
Outros créditos		1.589	-
Total do circulante		425.482	59.583
Não circulante			
Realizável a longo prazo	5	26.672	741.393
Tributos a recuperar		26.672	741.393
Imobilizado	6	1.243.914	673.655
Intangível	7	1.833.188	-
Total do não circulante		3.103.774	1.415.048
Total do ativo		3.529.256	1.474.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Arrendamentos operacionais	8	47.052	-
Impostos e contribuições sociais	9	10.131	19.112
Outros passivos		29.563	29.563
Total do circulante		86.746	48.675
Não circulante			
Arrendamentos operacionais	8	1.835.183	-
Total do não circulante		1.835.183	-
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	2.155.197	1.077.634
Prejuízos acumulados		(887.870)	(729.241)
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	340.000	1.077.563
Total do patrimônio líquido		1.607.327	1.425.956
Total do passivo e patrimônio líquido		3.529.256	1.474.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Valores expressos em reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida		-	-
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	12	(160.198)	(53.794)
Lucro bruto		(160.198)	(53.794)
Despesas gerais e administrativas	12	155.071	(90)
Outras receitas/despesas		-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(5.127)	(53.884)
Receitas financeiras	13	76.758	13.206
Despesas financeiras	13	(212.892)	(4.893)
Despesas financeiras líquidas	13	(136.134)	8.313
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(141.261)	(45.571)
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(17.368)	(3.170)
(Prejuízo) do exercício		(158.629)	(48.741)
(Prejuízo) básico por ação - R\$	15	(0,09)	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Lucro (prejuízo) do exercício		(158.629)	(48.741)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		(158.629)	(48.741)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO S/A
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024		393.004	(680.500)	462.193	174.697
Aumento de capital com AFAC conforme ACS de 16/05/2024	10.1	684.630	-	(684.630)	-
Prejuízo do exercício		-	(48.741)	-	(48.741)
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	-	1.300.000	1.300.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.077.634	(729.241)	1.077.563	1.425.956
Aumento de capital com AFAC conforme ACS de 29/04/2025	10.1	1.077.563	-	(1.077.563)	-
Prejuízo do exercício		-	(158.629)	-	(158.629)
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	-	340.000	340.000
Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.155.197	(887.870)	340.000	1.607.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Geração do valor adicionado:			
Valor adicionado bruto		-	-
Depreciação e amortização	12	(54.322)	-
Valor adicionado líquido produzido		(54.322)	-
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	13	76.758	13.206
		76.758	13.206
Valor adicionado total a distribuir		22.436	13.206
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		17.368	3.170
Estaduais		95	90
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	13	212.892	4.893
Aluguéis	12	(49.290)	53.794
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízos acumulados	15	(158.629)	(48.741)
		22.436	13.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARBONSOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício		(158.629)	(48.741)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	14	17.368	3.170
Despesas (receitas) com juros, variações monetárias - líquidas		182.599	(13.206)
Depreciação e amortização	12	54.321	-
Redução (aumento) dos ativos			
Tributos a recuperar		741.524	(750.594)
Outros créditos		(1.589)	178.781
Aumento (redução) dos passivos			
Tributos e contribuições sociais		(26.349)	15.942
Outras contas a pagar		-	1
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais		809.245	(614.647)
Atividades de investimentos			
Aplicações no imobilizado e intangível	7	(570.259)	(673.655)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(570.259)	(673.655)
Atividades de financiamento			
Pagamento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(209.488)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		340.000	1.300.000
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		130.512	1.300.000
Variação líquida do caixa		369.498	11.698
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4	21.923	10.225
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4	391.421	21.923
Variação líquida do caixa		369.498	11.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carbonsolar Engenharia Elétrica LTDA
Notas explicativas às demonstrações financeiras para o
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Carbonsolar Engenharia Elétrica LTDA (“Empresa” ou “Carbonsolar”) é uma empresa integrante do GRUPO ENERGISA, através da Alsol Energias Renováveis S/A, sua controladora. Possui sede na cidade de Uberlândia-MG e tem como objeto de atuação a implantação, desenvolvimento e exploração de usina solar, na modalidade minigeração distribuída, através de sistema de compensação de energia de geração compartilhada.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS – Accounting Standards” emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

A emissão das demonstrações financeiras da Empresa, foi autorizada pela Diretoria em 26 de março de 2026.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa e foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As políticas contábeis detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Práticas materiais

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera

equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;

- b) **Imobilizado** – itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

c) **Redução a valor recuperável**

Ativo não financeiro:

A Administração da Empresa, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Empresa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

Avaliação do valor em uso: as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** – as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Empresa neste mercado;

- (ii) **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Empresa, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Empresa, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Empresa não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- d) **Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente** – a Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido, com apuração trimestral nos meses de março, junho, setembro e dezembro, mediante o qual os tributos correntes sobre o lucro são mensurados pelo valor efetivamente pago ou a pagar às autoridades fiscais, aplicando-se as alíquotas e a legislação tributária vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela que exceder R\$ 60 mil por trimestre (R\$ 240 mil no ano). A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9%.

Em conformidade com o ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que a autoridade tributária aceitará determinado tratamento tributário adotado. Quando se conclui que a aceitação do tratamento tributário é improvável, o efeito da incerteza sobre os tributos correntes ou diferidos é refletido no resultado do exercício pelo método que melhor estime a resolução da incerteza.

- e) **Provisões** - são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso;
- f) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço; e
- g) **Demonstração do valor adicionado** – preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB – International Accounting Standards Board.

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2025

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	A principal alteração na revisão do CPC 18 (R3) é relacionado à aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais. Tal método já era permitido por lei no Brasil, houve apenas a adição de texto em convergência às normas internacionais portanto não houve impacto material em relação à norma vigente nas demonstrações
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	As alterações ao CPC 02 (R2) incorporam as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> , emitido pelo IASB, que define o conceito de moeda conversível, e orienta para procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras.
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A orientação técnica direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. A orientação técnica não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, ainda não vigentes

Pronunciamentos ainda não vigentes	Exercícios anuais com início em ou após	Natureza da revisão/emissão
CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. As aplicações serão avaliadas pela Administração.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2026	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026	As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de "uso próprio", entre outras definições. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalente de caixa

A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2025 equivale a 87,0% do CDI.

Descrição	2025	2024
Caixa e depósitos bancários à vista	37.031	21.923
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	354.390	-
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante	391.421	21.923

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação, com base nas taxas vinculadas ao CDI.

5. Tributos a recuperar

Descrição	2025	2024
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ ⁽¹⁾	26.672	541.915
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	-	224.284
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	4.084	-
Outros	28.388	12.854
Total	59.144	779.053
Total - circulante	32.472	37.660
Total - não circulante	26.672	741.393

⁽¹⁾ Referem-se a créditos de tributos a recuperar de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

6. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Saldos em 2024	Adições	Saldos em 2025
Imobilizado em curso	673.655	570.259	1.243.914
Total do Imobilizado	673.655	570.259	1.243.914

	Saldos em 2023	Adições	Saldos em 2024
Imobilizado em curso	-	673.655	673.655
Total do Imobilizado	-	673.655	673.655

7. Direito de Uso

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2024	Adição	Amortização	Saldos em 2025
Direito de Uso – Terrenos					
Custo		-	1.887.509	-	1.887.509
Amortização Acumulada	2,86%	-	-	(54.321)	(54.321)
Total		-	1.887.509	(54.321)	1.833.188

8. Arrendamento Operacionais

A Empresa atua como arrendatária em contratos referente a terrenos para a instalação de usinas fotovoltaicas próprias.

A Empresa, em conformidade com o CPC 06 (R2) e em sua avaliação quanto ao ofício emitido, concluiu que: as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância àquilo que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos – IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Empresa, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão; e (ii) a Empresa não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

Em atendimento ao ofício, o quadro a seguir proporciona os inputs mínimos necessários para que os efeitos inflacionários sejam adicionados à informação divulgada.

Os reflexos da adoção da nova norma CPC 06 (R2) são como segue:

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva a.a. (%)	Saldos em 2024	Adição	Amortização	Juros	Saldos em 2025
Arrendamentos operacionais - Terrenos	25	11,05%	-	1.887.509	(209.488)	204.214	1.882.235
Total			-	1.887.509	(209.488)	204.214	1.882.235
Circulante							47.052
Não circulante							1.835.183

Em 31 de dezembro de 2025, os valores de arrendamento operacional, classificados no passivo não circulante, têm seus vencimentos assim programados:

	2025
2027	72.784
2028	72.784
2029	72.784
2030	72.784
2031	72.784
Após 2031	1.471.263
Total	1.835.183

9. Impostos e contribuições sociais

Descrição	2025	2024
Encargos Sociais	2.977	12.969
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.751	2.973
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	3.377	1.981
Contribuição social s/o lucro - CSLL	2.026	1.189
Total - circulante	10.131	19.112

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$2.155.197 (R\$1.077.634 em 2024) e está representado por 2.155.297 (1.077.634 em 2024) quotas, pelo preço de R\$1,00 cada.

Em Ata de Reunião dos Sócios realizada em 29 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Sociedade no valor de R\$1.077.563, mediante a emissão de 1.077.563 novas quotas, pelo preço de emissão de R\$1,00(um real) por quota, passando o capital social de R\$1.077.634 para R\$2.155.197.

Todas as 1.077.563 novas quotas ora emitidas são integralmente subscritas e integralizadas, na presente data, pela sócia mediante a capitalização de valor disponível na conta de Adiantamentos para Futuros Aumento de Capital (AFAC) decorrente de aportes realizados até 31 de dezembro de 2024, conforme devidamente registrados na escrituração contábil da Sociedade.

11. Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A (100,0% do capital total), que por sua vez é controlado pela Energisa S/A (89,70% do capital total).

Transações efetuadas durante o exercício pela Empresa:

		Recursos destinados a futuro aumento de capital ⁽¹⁾
Alsol Energias Renováveis S/A		(340.000)
	2025	(340.000)
	2024	(1.077.563)

⁽¹⁾ Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.

12. Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Custo do serviço	Despesas Operacionais	Total	
	Prestado a terceiros	Gerais e administrativas	2025	2024
Aluguel	160.198	(209.488)	(49.290)	53.794
Depreciação e Amortização	-	54.321	54.321	-
Outras	-	96	96	90
Total	160.198	(155.071)	5.127	53.884

13. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2025	2024
Receita de aplicações financeiras	55.143	-
Juros Selic s/ impostos a recuperar	21.615	13.206
Total receita financeira	76.758	13.206
Juros pagos	(2.012)	(4.509)
Ajuste a Valor presente	(204.214)	-
Despesas Bancárias	(282)	(384)
Outras despesas financeiras	(6.384)	-
Total despesa financeira	(212.892)	(4.893)
Despesas financeiras líquidas	(136.134)	8.313

14. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

Descrição	2025		2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receitas financeiras	39.333	39.333	13.206	13.206
Outras receitas financeiras	33.034	33.034	-	-
Base de cálculo	72.367	72.367	13.206	13.206
Base de cálculo total	72.367	72.367	13.206	13.206
Alíquota	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL	(10.855)	(6.513)	(1.981)	(1.189)
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(10.855)	(6.513)	(1.981)	(1.189)

15. Prejuízo por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	2025	2024
Prejuízo do exercício	(158.629)	(48.741)
Média ponderada das ações	1.796.009	775.278
Prejuízo básico por ação em Reais - R\$ ⁽¹⁾	(0,09)	(0,06)

⁽¹⁾ A Empresa não possui instrumento diluidor.

16. Meio ambiente

A Empresa trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente.

17. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2025 e 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da empresa, é o que segue:

Descrição	2025	2024
Atividades de investimentos		
Aumento de capital	1.077.563	684.630